

9: Construir Infraestruturas Resilientes, Promover a Industrialização Inclusiva e Sustentável e Fomentar a Inovação.

9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

9.5.1 Despesa com pesquisa e desenvolvimento experimental como percentagem do PIB.

Despesa com pesquisa e desenvolvimento experimental como percentagem do PIB.

08/10/2020

Sem vínculo com outros indicadores

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional

Tomé Lucas Wilson e Inocência Pale

Direcção de Planificação, Estudos e Cooperação

Chefe do Departamento de Planificação e Monitoria e Técnica de Estatística.

Tome Wilson: +258 849136315

Inocência Pale: + 258 847093829/ 827111410

tome.wilson@mctestp.gov.mz

inocencia.phale@mctestp.gov.mz

toluwil@gmail.com

inocencia.pale@gmail.com

A despesa na Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (ID) como percentagem do Produto Interno Bruto (PIB) expressa a porção do PIB que é canalizada para ID.

O indicador é uma medida directa dos gastos em Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (ID) num determinado ano.

Percentagem

O Manual Frascati da OCDE (OCDE, 2015)

MCTESTP, Inquérito Nacional de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental (ID).

O Inquérito de ID é conduzido com base na Metodologia do Manual de Frascati (2015). A operação estatística é de carácter nacional, pois cobre Instituições de Investigação Científica (IIC), Instituições de Ensino Superior (IES), Empresas e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) do País.

No Inquérito, é usado o censo para a recolha de dados nas Instituições de Ensino Superior e Instituições de Investigação Científica localizadas no território nacional, tendo em conta os universos reduzidos destas Instituições. Quanto às Empresas e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL), é usada Amostragem Proporcional Estratificada devido ao tamanho enorme dos universos.

Recolha, Processamento e Análise de Dados

A recolha de dados é feita com base nos questionários físicos e online, combinado com o método de entrevista presencial, envio de questionários por correio electrónico e links que permitiram ter acesso aos questionários online do Sistema de Informação (e-Survey). O pré-processamento de dados é feito automaticamente no Sistema de Informação (e-Survey). Em seguida, a verificação e validação dos dados foi feita com recurso aos Pacotes Estatísticos STATA e o pacote Excel para elaboração de gráficos.

Taxa de Resposta geral considerada é de 75%.

30 de Junho de cada ano

30 de Março do ano seguinte

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional através da Direcção de Planificação, Estudos e Cooperação.

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional através da Direcção de Planificação, Estudos e Cooperação.

O Ministério e órgão delegado pelo INE para produzir estatísticas do Sector da Ciência Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional de acordo com Despacho Conjunto, de Dezembro de 2002, Boletim da República n.º 10, I SÉRIE, de 05 de Março 2003.

Este indicador mede a Intensidade da Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental num dado ano.

Os dados de pesquisa e desenvolvimento (P&D) precisam ser recolhidos por meio de inquéritos nacionais caros, e não são realizados regularmente, visto que a sua realização é condicionada a recursos financeiros.

Este indicador obtém-se pela razão entre a Despesa Bruta na Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental e o PIB de um dado ano, multiplicado por 100%

Os resultados de cada operação estatística são analisados pelo Departamento de Estudos e Estatística e em seguida apresentados nos Conselhos Técnico e Consultivo do MCTESTP para apreciação e validação a nível interno, e por fim apresentados em seminários para efeitos de validação Final.

A produção deste indicador são usadas as orientações metodológicas internacionais estabelecidas no Manual Frascati da OCDE (OCDE, 2015) para permitir a comparabilidade com outros países.

Em processo a criação do Sistema de Gestão de qualidade a nível do Sistema Estatístico Nacional, entretanto a nível do Ministério existe um Departamento de Estudos e Estatística que faz a verificação da qualidade da produção das Estatísticas do Sector em todo o processo.

Para garantir a qualidade requerida no Processo de produção das estatísticas, o sector utiliza todas as fontes de informação administrativas correlacionadas, no sentido de complementar, validar e aferir a informação obtida. Igualmente no decorrer do processo de análise e estabelecimento dos dados valores, as fontes de origem da informação de base são questionadas sempre que existam dúvidas ou variações anómalas nos resultados obtidos.

Os instrumentos para avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do Sistema Estatístico Nacional estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos pela Comissão de Estatísticas das Nações Unidas.

Os dados deste indicador são disponibilizados anualmente e não estão desagregados.

Os dados produzidos pelo sector para a estimação deste indicador permitem a comparabilidade internacional, uma vez que obedecem os critérios e normas internacionais estabelecidas pelo Manual Frascati da OCDE (OCDE, 2015).

Relatório sobre Indicadores de Investigação Científica e Desenvolvimento Experimental.